

A Carta como Gênero Textual

A carta ou correspondência está entre os mais aplicados na comunicação do cotidiano.

A principal característica desse gênero textual é a existência de um emissor (remetente) e um receptor (destinatário).

Com a tecnologia, a carta passou por um processo de adaptação na forma de transmissão que deixou de ocorrer somente em papel e assumiu o meio eletrônico.

Na atualidade, a forma de transmissão mais utilizada para a carta é o e-mail (*electronic-mail* - correio eletrônico).

Há três tipos básicos de carta, independente da maneira como será transmitida: a correspondência oficial e a correspondência comercial e a correspondência pessoal.

Carta Pessoal

As cartas pessoais não seguem um modelo pronto. Nelas, o texto reflete as intenções do remetente ao destinatário. Ainda assim, a coerência textual é recomendável como forma de clareza à mensagem enviada.

Quando enviadas pelo correio físico - em papel – esse tipo de carta exhibe no topo a data em que foi escrita (saudação inicial) e o selo da empresa a data do despacho. Essa forma de envio, porém, é pouco utilizada atualmente.

Enviada por e-mail, a carta pessoal já traz no topo a data em detalhes, inclusive o horário de envio. E o corpo do texto é inserido no espaço padrão do programa onde é escrito. Os programas também facilitam o armazenamento da mensagem.

Exemplo de Carta Pessoal

São Paulo, 18 de agosto de 1929.

Carlos [Drummond de Andrade],

Achei graça e gozei com o seu entusiasmo pela candidatura Getúlio Vargas – João Pessoa. É. Mas veja como estamos... trocados. Esse entusiasmo devia ser meu e sou eu que conservo o ceticismo que deveria ser de você. (...). Eu... eu contemplo numa torcida apenas simpática a candidatura Getúlio Vargas, que antes desejara tanto. Mas pra mim, presentemente, essa candidatura (única aceitável, está claro) fica manchada por essas pazes frágeis de governistas mineiros, gaúchos, paraibanos (...), com democráticos paulistas (que pararam de atacar o Bernardes) e oposicionistas cariocas e gaúchos. Tudo isso não me entristece. Continuo reconhecendo a existência de males necessários, porém me afasta do meu país e da candidatura Getúlio Vargas. Repito: única aceitável.

Mário [de Andrade] Renato Lemos. Bem traçadas linhas: a história do Brasil em cartas pessoais. Rio de Janeiro: Bom Texto, 2004, p. 305 (Enem - 2007)

Carta Argumentativa

Além do texto dissertativo-argumentativo, a carta argumentativa, embora menos usual, também pode ser exigida em exames para ingresso em universidades ou concursos públicos.

A principal diferença entre os dois modelos de gênero textual está no fato de que o texto dissertativo-argumentativo é dirigido a um receptor universal, enquanto a carta argumentativa é destinada a um receptor específico. Ambos têm como objetivo a persuasão.

A carta argumentativa é composta pela saudação inicial, introdução, desenvolvimento, conclusão e despedida.

Carta do Leitor

As cartas do leitor são enviadas, em geral, para jornais e revistas como maneira de conferir apoio ou demonstrar insatisfação com o material veiculado, seja ele informativo ou publicitário.

Não existe um modelo específico para as cartas de leitores e há veículos que publicam trechos ou a íntegra, conforme a repercussão do assunto.

Com o aumento da leitura pela Internet, jornais e revistas eletrônicas direcionam espaço específico no projeto gráfico para comportar as cartas do leitor.

Alguns, contudo, informam a moderação, que consiste na publicação de material que não ofenda a coletividade, como palavras de baixo calão e ataques a grupos ou pessoas específicas.

Carta Aberta

A carta aberta está entre os principais instrumentos de participação política. É uma maneira de demonstrar de forma clara um problema, assunto ou tema de interesse coletivo.

Como gênero textual, obedece aos critérios do texto argumentativo, mas tem caráter mais amplo que a carta argumentativa porque é destinada à coletividade.

O remetente também não é individual, podendo ser um grupo de pessoas, representantes, sindicatos ou associações.

Fonte: <https://www.todamateria.com.br/a-carta-como-genero-textual/>